

Observatório Social realiza palestra em escolas de Nova Santa Rosa

NRE Toledo

Postado em: 07/08/2012

Na semana passada, duas escolas estaduais de Nova Santa Rosa receberam a visita da Coordenadora do Observatório Social de Marechal Cândido Rondon, Cristina Lizzoni. Ela proferiu palestras sobre Cidadania Fiscal. O tema, solicitado pelas Escolas Estaduais, atende as orientações da Secretaria de Estado de Educação - SEED, visando inserir no âmbito escolar a educação fiscal, com objetivo de desenvolver a consciência crítica da sociedade para o exercício do controle social.

Na tarde de segunda-feira (02) a coordenadora Cristina Lizzoni do Observatório Social de Marechal Cândido Rondon, realizou nas Escolas Estaduais do Campo Vinicius de Moraes e de Planalto, distritos de Nova Santa Rosa, palestras sobre Cidadania Fiscal.

O tema, solicitado pelas Escolas Estaduais, atende as orientações da Secretaria de Estado de Educação Fiscal - SEED, a qual visa inserir no âmbito escolar a educação fiscal, com objetivo de desenvolver a consciência crítica da sociedade para o exercício do controle social; fortalecer a educação como um mecanismo de transformação; conscientizar os cidadãos para a função socioeconômica dos tributos; compartilhar o conhecimento sobre a gestão pública; reforçar a noção de bem público; reduzir a corrupção; fortalecer a ética na administração; melhorar o perfil do homem público; entre outros.

Cristina destacou que "foi uma experiência incrível, observei que os jovens estão começando a se preocupar mais com assuntos relacionados a dinheiro público, a função dos tributos e principalmente, o papel do cidadão de fiscalizar a destinação do dinheiro, que é do povo".

A coordenadora, oportunamente, comentou sobre o Movimento Voto Consciente, realizado pelo Observatório Social, desenvolvido em Marechal Cândido Rondon, orientando os alunos para transmitirem a seus familiares e amigos, a importância em avaliar bem os candidatos, suas propostas e especialmente, não aceitar qualquer promessa em troca de seu voto, que além de ser considerado crime eleitoral, ajuda a eleger políticos desonestos, preocupados exclusivamente com ganhos pessoais.

Fonte: Agui e Agora .Net (<http://www.aquiagora.net/verNoticia.php?nid=26650>)